



## Mídia

### >> ponto a ponto

6 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 9 de novembro de 2012 • Diversão&Arte

Fadista conversa sobre as dificuldades da inserção da música portuguesa no Brasil, novos projetos e as várias facetas da canção lusitana

# Desbravador de mares

» FELIPE MORAES

O português Mário Moita é ouvido em praticamente todos os continentes. Com o talento de pianista a serviço do fado — uma combinação menos conhecida que a formação de canto, guitarra e violão —, o músico já levou a representação máxima da canção lusitana para mais de 20 países. Da Estônia ao Japão. Em turnê pelo Brasil até dezembro com seu novo e quarto disco, *Fado navegante*, ele lamenta o ainda tímido interesse do país na música de Portugal. Viajando por terras brasileiras, já acumulou 12 turnês em cinco anos, passando por 13 estados.

Na península, ouve-se de tudo, de MPB a

Michel Teló. Aqui, o fado é de difícil absorção. "Acho que por falta de conhecimento. Falamos a mesma língua. Então, por que não ouvir também as coisas da nossa origem? Tem que haver uma ponte ligando os dois lados", teoriza o cantor, nascido em 1971 na região do Alentejo, ao Sul de Portugal, famosa pela maior produção de vinho do país.

Moita começou a tocar piano de ouvido, quando seus pais, que costumavam viajar muito pela Europa, lhe trouxeram uma "prenda" crivada de teclas. "Comecei na brincadeira, tirando músicas de ouvido", completa. Entrou no conservatório de Évora, em 1981, mas soltava a voz como fadista mirim bem antes, ao lado do pai. Em 1990, en-

trou para a Universidade dos Açores, deixando o continente. Formou-se como engenheiro agrônomo.

Mas o fado esteve com ele desde os primeiros dias de aula. "Passados 15 dias, tinha banda na faculdade, só de açorianos. Durante anos, toquei em quase todas as ilhas do arquipélago", diz ele. De volta a Évora, fundou grupo na universidade da cidade e rodou pelos bares mostrando seu trabalho. Ano que vem, ele comemora 20 anos de carreira em turnê pelo país. "Esses anos passaram muito depressa. As coisas foram crescendo...". Ao *Correio*, Moita deu a sua versão para as origens do fado e falou um pouco sobre como a crise tem afetado a cultura em Portugal.

#### PIANO

O fado, normalmente, é acompanhado de guitarra portuguesa e violão. Curiosamente, os primeiros registros de piano surgem depois de Dom João VI voltar do Rio de Janeiro para Portugal. Antes disso, não se falava muito de fado. Os grandes portos do mundo inteiro começaram com essas músicas, como o tango, que começou quase junto com o fado. Os dois estilos falavam das mesmas coisas, das desgraças da vida, e eram cantados por pessoas pobres. Em relação ao piano, tive a sorte de conhecer um pianista, vizinho meu, que me ajudava com as cordas de piano e trabalhava com o compositor de Amália Rodrigues, Alberto Janes. Aos 10 anos, quando comecei a estudar a sério, tinha ideia de tocar fado ao piano. E só depois percebi que eu era o único a fazer isso.

#### INSPIRAÇÕES E TEMAS

O fado fala de amor. Ainda é o assunto principal. Digo, de brincadeira, que todo mundo só canta o fado de inverno, que é o mais triste. Eu faço o romântico. Existe também o fado seresta, cantado por homens, que chamo de fado de primavera. O de verão é dedicado às corridas de touro e ao vinho, são muito alegres. Como a maior parte dos produtores são homens, eles gostam de produzir

mulheres. As mulheres cantam mais que os homens, enquanto eles tomam mais conta dos instrumentos. E quase todos levam para o lado melancólico, triste, pesado. Fado, a gente pode traduzir como destino. Gosto de fazer uma introdução no triste e depois ir para o caminho do romântico e do alegre, que normalmente nunca sai de Portugal. O melancólico é o mais exportado.

#### NOVO DISCO

Várias vezes, me pediam que colocasse guitarra nas apresentações porque havia shows maiores, em grandes teatros. E daí vieram a viola, o contrabaixo, a percussão, a sanfona... E esse é o meu grupo hoje em dia. Estou trabalhando para que eu tenha uma formação no Brasil. Aqui tem bons músicos de guitarra portuguesa, em São Paulo. Comecei a ver que os meus inéditos, pelas viagens que faço, formam uma espécie de navegação, uma fusão com Espanha, Marrocos, Brasil. Pensei: isso é um fado que navega, daí surgiu *Fado navegante*. Mostrei o projeto para a ARC, uma das maiores gravadoras de world music do mundo, em Londres. Eles toparam e me distribuem em 65 países. Curiosamente, aqui no Brasil ainda não porque não tenho distribuidora. Não dá para fazer os CDs lá e distribuir cá. Fica muito caro.

#### CRISE ECONÔMICA

A produção cultural de Portugal funciona muito diferente da daqui. Nós, de uma maneira geral, não temos editais de apoio em nada. Isso é complicado. Nesse aspecto, com ou sem crise, é igual. A crise afeta em outro aspecto. Cerca de 90% dos shows são comprados pelas prefeituras — ou eram comprados por elas. Agora, elas não têm dinheiro, e elas têm que dar prestação de contas a cada três meses. Isso mudou de um ano para o outro. A Espanha está mal, mas há um estranhamento porque havia crescido muito. Mas a gente, como sempre esteve mal, está acostumado (risos).

#### BRASIL EM PORTUGAL

Os grandes cantores do Brasil chegam através das novelas. O contrário não existe. Agora, alguns atores começam a aparecer em novelas brasileiras. Mas são casos pontuais. Quando estive em Brasília, conheci músicos que diziam: "estamos fartos de ser a praça da casa; o ouro vem sempre de fora". Nunca vou esquecer disso. As máquinas industriais funcionam globalmente. Michel Teló foi lá, né? Mas temos começado a ter uma quantidade enorme de valores novos no fado. E isso tem arrastado novas gerações. É a nova geração cantando para a nova geração, com novas roupagens e fusões. As escolas de música estão



Os grandes cantores do Brasil chegam através das novelas. O contrário não existe"

sempre fechadas, trabalham somente com o clássico. O que é uma pena, também. Os músicos tocam pelo feeling, pelo sentimento. Amália continua sendo nosso ícone máximo. Temos a Mariza, de que gosto muito. Temos coisas legais que normalmente não chegam tanto para os brasileiros, como Pedro Abrunho, que grava com Lenine.

#### FADO RELIGIOSO

Quero fazer um CD agora mais tradicional, com guitarra e violão, só com fados que falem de religião e de Deus. Há tantos fados bonitos com esses temas, como *Fal Deus*. Não é uma tradição. Havia uma família fadista conservadora e um deles gravou discos. Frei Hermano da Câmara. Já tem quase 80 anos e hoje canta muito pouco. Uma pena. Tem uma voz lindíssima. Os fadistas não se preocupam com a técnica, e isso é algo que venho estudando há 13 anos. Eles cantam apenas de garganta. E isso, a médio prazo, causa muitas complicações para a voz.



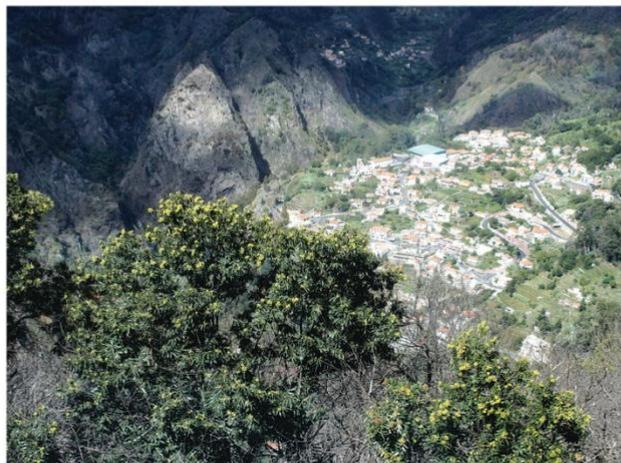
Mário Moita/BRF/Protagonista - ORE/2012



## AGRICULTANDO

JOAQUIM LEÇA

# Castanha à mesa



**EM TONS DE CASTANHO** Na véspera da 29.ª Festa da Castanha, que se realiza no próximo dia 1 de Novembro, na peculiar freguesia do Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos, é tempo de realçar um dos frutos mais característicos desta estação. Efectivamente, a castanha é um ex-libris daquela localidade, pois ali avistam-se soutos centenários que em harmonia com as imponentes montanhas, dão à paisagem, algo que merece ser contemplado por residentes e turistas. Segundo o último Recenseamento Agrícola, dos cerca de 90 hectares de área regional de castanheiro, o Município de Câmara de Lobos representa quase metade dessa superfície, seguindo-se o concelho vizinho da Ribeira Brava (em especial a freguesia da Serra d'Água) com 36 por cento. Para os produtores e respectivas famílias, é um importante rendimento, que tem um efeito multiplicador na economia local, nomeadamente nos sectores da panificação e restauração.

Além do consumo da castanha cozida, assada

no forno ou na brasa, pode aproveitar-se a mesma para a obtenção de farinha, que é usada no fabrico de pão e de doçaria diversa. Trata-se de um fruto com amplo aproveitamento na nossa gastronomia, sendo um atractivo para quem é apreciador de sabores distintos.

**COM VISTA PARA O CURRAL DAS FREIRAS** O Restaurante da Estalagem Eira do Serrado (telefone: 291710060, com página no facebook), fica no final da estrada que dá acesso ao sítio da Eira do Serrado, freguesia do Curral das Freiras. Em 31 de Julho de 2000, Ricardino Andrade Pinto e os irmãos Aníbal, Eusébio e José Paixão, abriram este restaurante (remodelado em 1 de Dezembro de 2011) e a estalagem, num lugar que tem uma vista privilegiada para o Curral das Freiras. Ali são servidos pratos, onde a castanha é um ingrediente de eleição. Logo, como entrada, um crocante bolo do caco e uma reconfortante sopa de castanha. No prato



principal, um bife à Eira do Serrado com castanha, acompanhado com batata frita caseira e legumes. Como estamos numa zona de montanha, os ensopados de cabrito e borrego, guarnecidos com batata doce, são outras opções para os aficionados de pratos de carne. Se o peixe é mais do seu agrado, uma espetada de peixe e marisco ou uma ventrecha de atum assada na brasa, serão sugestões a ter em conta. E como a castanha predomina nesta refeição, nada como terminá-la com um delicioso e irresistível pudim de castanha.

Os produtos agrícolas utilizados nesta casa e obtidos no modo de produção biológico, são provenientes de um agricultor da freguesia da Quinta Grande. A carne é igualmente de origem regional. Só com ingredientes frescos e de qualidade, é que se garantem especialidades, que dificilmente se irá esquecer!

[agricultando@gmail.com](mailto:agricultando@gmail.com)

<http://agricultando.blogs.sapo.pt>

### ACOMPANHAMENTO MUSICAL

**MÁRIO MOITA** é natural de Reguengos de Monsaraz (Alentejo), mas há muito que é um cidadão do mundo. O seu trabalho mais recente, 'Fado das Descobertas, Monsaraz Millennium', apresentado em Outubro de 2011 no navio-esco-

la Sagres, é o reflexo das viagens que tem realizado pelo mundo nos últimos dez anos. Ao longo dos 16 temas do disco à venda em 65 países, o fado é o fio condutor de outras sonoridades como a bossa nova, a morna, o tango, o pasodoble e a

música árabe. Destaco aqui 'Amores de Lisboa', 'Fado Crioulo', 'Minha Moura Encantada', 'Não Misturem Flores', 'O Luar é Meu Amigo' (inédito de Alberto Janes, autor de 'Foi Deus'), 'Beleza Raiana' e 'Praia Secreta'.



HOLLAND

zaterdag 31 maart 2012 **BOEKEN - CD - DVD** De Telegraaf



**Vrolijke troubadour**

Mário Moita - Fado Navegante

Fado Navegante betekent vrij vertaald fado van een zeiler. Volgens de geschiedenis is de fado letterlijk verbonden met de zee en wordt er gezongen over het verlangen, de heimwee maar ook de angst dat geliefden elkaar nooit meer terug zullen zien, gescheiden door de grote oceaan. Mário Moita doet voor het album Fado Navegante de havens aan van Argentinië, Portugal, Brazilië en de Kaapverdische Eilanden om inspiratie op te doen voor



mooieliedjes. Met deze cd navigeert Moita in het kielzog van de beroemde Portugese ontdekkingsreizigers. De buitenlandse culturen die hij tegenkomt verwerkt hij in de traditionele fado. Het verdriet en het verlangen waar de fado zo bekend om staat, krijgt hierdoor vaak een vrolijk ritme.

Bonneke van der Genugten

Genre: Wereldmuziek ★★★★★

JAPAN, THE BIGGEST NEWS PAPER OF THE WORLD !



MACEDONIA

ФОКУС | Среда, 8 август 2012

СПЕКТАКЛИ | 27

## ФАДО, ЕТНО, БЛУЗ И КАБАРЕ НА 11. „БАЛКАН МЈУЗИК СКВЕР“

На 10 и на 11 август на Античкиот театар во Охрид ќе се одржи единаесеттото издание на традиционалниот музички фестивал „Балкан музички сквер“, во организација на продуцентската куќа „Трето уво“

Првата фестивалска вечер ќе ја отвори балканска група „Ллејт“ од Бирманја. Полска, а по нив ќе настапат традиционална грчка група „Балкан Кола“ од Солун, Грција, која стартува со испитување на сите од водечките претставници на балканскиот музички во Европа.

Групата, музичност, е осовремена од поранешни колеги од популарната грчка група „Кабаре Балкан“, кои настапија во претходните

изданија на Балканскиот музички сквер. Следниот ден, 11 август, фестивалот се најавува со познатиот португалски етнорежисер на античкиот музички сквер Марио Моита од Елора, Португалија, а веднаш по него свој целовечерен концерт ќе одржи најголемиот македонски фолк ансамбл Миле Кузмановски приреден од табурањскиот оркестар „Скопје“ од Кузмановци. Понекогаш на двете фестивалски вечери се во 1.30 часот, а влезот за сите посетители е слободен.

**ВЕСТИ**

**САРА МЕЈС СО ПРЕМЕРА НА „ЕМ-ТИ-ВИ“**

**ВИДОМАТИС** Моментално глумица Сара Косовска е во Сарајеву, а во нејзината Сарајевска наредба на веб-порталот на „Ем-ти-ви“ на Антонијевиќ не го промовира видеоизготвувањето на филмот „Свет“, кој ќе се надре на големата театарска „Доманица“.

Театарот „Свет“ е дело на Сара, а видеоизготвувањето го приредил режисерскиот талент Владислав Јакич Нановски и Нена Зафировска.

Спогод се снимале во Домот на културата во Београд, а во нејзината Сарајевска одлучно ги одлучиле своите три улоги.

**РАПЕРИТЕ ПУШТААТ ГЛАС ВО ОХРИД**

**НАСТАП НА 9 август на Нивнацката палка во Охрид, со почеток во 19 часот**

## **NETHERLANDS**

"I've been listening to your fado music; great music!!!" - Mattie Poels - RADIO VPRO

## **JAPAN**

"Mr. Mario Moita came to Japan in 2001/03/05/07 and sang fado and played piano. His wonderful performances at various cities of Japan won many fans."  
". **Akemi Nutaba**, Sociedade Luso-Nipónica de Osaka

## **BRASIL**

"Mario Moita, The real portuguese fado that had delighted the Brazilians in FMI2007, with tradition and new wave from the real Portuguese music". Gustavo Vasconcelos, FMI-festival

## **SPAIN**

"Mario Moita have been with the pass of the years an irreplaceable artist in the Seville annual party. It is a performance very celebrated by everyone that year by year attend in the "caseta de radio cadena ser"", **Beli Garcia**, Radio Cadena SER- Sevilla

## **ESTONIA**

"It was really remarkable to enjoy the musical devotion of ensemble's main singer and pianist Mário Moita in the 16th Kuressaare's Chamber music Festival.

His interpretation of traditional Portuguese songs was thrilling and romantic fado on the piano was performed with really intensive passion. Adding the high-level piano approach made the audience listening from first notes to last ones" - **Andres Paas** Estonia kammer festival 2010, music director

## **POLAND**

"I know Mario for years, but the first time I saw him on stage & I was proud having such a talented friend. I could say that because I saw his gig in front of people who don't speak any Portuguese, without any contact with tradition of fado but from very first note he took them to the magic land of music from Lisboa. It was something more than concert it was evening of magical walk with charming guide. Evening full of poetry, sodade which, actually is not so sad"  
Wojciech Ossowski- Programmer/Radio Polski  
Ethosfera Festival- 2012-Poland